

# EXCELENTÍSSIMA SENHORA DESEMBARGADORA ELEITORAL RELATORA EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

Processo n° TRE-RS-REL-0600363-46.2024.6.21.0084

**Procedência:** 084ª ZONA ELEITORAL DE TAPES/RS

**Recorrente:** AIRTON PEDRO STEIN

**Relatora:** DES. ELEITORAL MARIA DE LOURDES GALVÃO BRACCINI DE

GONZALEZ

#### **PARECER**

RECURSO ELEITORAL. PRESTAÇÃO DE CONTAS. CANDIDATO A VEREADOR. ELEIÇÕES 2024. CONTAS DESAPROVADAS. DOCUMENTOS JUNTADOS APÓS O PARECER CONCLUSIVO, MAS QUE NÃO DEMANDAM NOVA ANÁLISE TÉCNICA APROFUNDADA. DESPESAS COMBUSTÍVEL. AUSÊNCIA IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO NAS NOTAS FISCAIS. VIOLAÇÃO AO ART. 35, § 11, DA RESOLUÇÃO TSE Nº 23.607/2019. NOTAS FISCAIS DE MATERIAIS DE **CAMPANHA SEM DESCRIÇÃO** DETALHADA. AFRONTA AO ART. 60, RESOLUÇÃO TSE Nº 23607/19 MANUTENCÃO **IRREGULARIDADES DAS** APONTADAS. **AUSÊNCIA** DE **REGISTRO** MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA. FALHA GRAVE QUE COMPROMETE O CONTROLE DA LEGALIDADE DOS RECURSOS RECEBIDOS PELA JUSTICA ELEITORAL. PARECER PELO DESPROVIMENTO DO RECURSO.



#### I - RELATÓRIO.

Trata-se de recurso eleitoral interposto por AIRTON PEDRO STEIN, candidato a vereador em Tapes/RS, contra sentença que **julgou desaprovadas as contas** referentes à movimentação financeira de 2024, com fulcro no art. 74, inciso III, da Resolução TSE nº 23.607/2019, e determinou o recolhimento do valor de R\$ 3.000,00 ao Tesouro Nacional (ID 45983802).

Irresignado, o recorrente argumenta que (ID 45977358):

(...) Em que pese tardiamente, são anexadas, neste ato, notas fiscais em nome do recorrente. Estas comprovam gastos de campanha no montante de R\$ 1.665,00.

Considerando que tais notas são essenciais para a análise do caso dos autos, requer à V. Exa. que, primeiramente, admita a juntada das mesmas.

Em prosseguimento, nítido é que o valor de R\$ 1.665,00, portanto, deve ser considerado como comprovado pelo recorrente e, considerando que a sentença entendeu que a quantia irregular era de R\$ 3.000,00, tal valor deve ser reduzido para R\$ 1.335,00.

Da análise do valor de R\$ 1.335,00 que, teoricamente, não teria sido comprovado, cumpre destacar que trata-se de valor ínfimo, que não compromete a lisura das contas.

Portanto, a falha remanescente representa um percentual muito pequeno das receitas declaradas, de valor módico, que por si só não sustenta a desaprovação das contas em razão da aplicação dos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade.

Assim, o recorrente pede pelo recebimento das notas fiscais em anexo, para o fim de reformar a sentença ora atacada, julgando pela aprovação das contas com ressalvas.



Após, os autos foram encaminhados a esse egrégio Tribunal e deles dada vista a esta Procuradoria Regional Eleitoral.

É o relatório. Passa-se à manifestação.

#### II - FUNDAMENTAÇÃO.

Não assiste razão ao Recorrente. Vejamos.

Preliminarmente, deve-se ressaltar a orientação dessa egrégia Corte no sentido de, excepcionalmente, aceitar documentos juntados após o Parecer Conclusivo:

PRESTAÇÃO DE CONTAS. ELEIÇÕES 2022. CANDIDATO. CARGO DE DEPUTADO FEDERAL. PARECER TÉCNICO PELA DESAPROVAÇÃO. APLICAÇÃO IRREGULAR DE RECURSOS DO FUNDO ESPECIAL DE FINANCIAMENTO DE CAMPANHA – FEFC. JUNTADA DE DOCUMENTAÇÃO APÓS O PRAZO. CABIMENTO. DOCUMENTOS SEM NECESSIDADE DE NOVA ANÁLISE TÉCNICA. DESPESA COM PRODUÇÃO DE MATERIAL PUBLICITÁRIO. OBSERVADO O DISPOSTO NO ART. 60, § 8°, DA RESOLUÇÃO TSE N. 23.607/19. GASTOS COM SERVIÇOS DE ASSESSORIA CONTÁBIL E JURÍDICA. APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO COMPROVANDO AS DESPESAS. APROVAÇÃO.

1. [...]

- 2. Cabível a aceitação dos novos documentos juntados após o parecer conclusivo, pois consistem em documentos simples, capazes de, em tese, esclarecer, *primo ictu oculi*, as irregularidades apontadas, sem a necessidade de nova análise técnica ou diligências complementares.
- 3. [...]
- 5. Aprovação. (TRE-RS. PCE nº 0602945-48.2022.6.21.0000, Rel. Des. Eleitoral Caetano Cuervo Lo Pumo, Acórdão de 29/11/2023 *g. n.*)



Como no caso em análise os documentos juntados são simples e não exigem nova análise técnica, apresentam-se cabíveis.

No Parecer Conclusivo (ID), a Unidade Técnica apontou que:

# 1. DA REGULARIDADE E COMPROVAÇÃO DE DESPESAS PAGAS COM RECURSOS DO FUNDO ESPECIAL DE FINANCIAMENTO DE CAMPANHA

Do exame dos documentos vinculados no Sistema de Prestação de Contas Eleitoral (SPCE-Cadastro) foi identificada a ausência **dos documentos comprobatórios relativos às despesas** realizadas com recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha - FEFC (arts. 35, 53, II, alínea "c" e 60, da Resolução TSE 23.607/2019), no montante de R\$ 3.000,00.

Cabe referir que cumpre ao prestador comprovar a despesa com documentos fiscais idôneos emitidos em nome das candidatas e/ou candidatos, conforme determina o art.  $60^{\circ}$  da Resolução TSE 23.607/2019.

Destarte, a falha apontada configura irregularidade grave por não comprovar gastos realizados com recursos públicos, podendo ensejar o recolhimento ao Tesouro Nacional.

# 2. ANÁLISE DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (ART. 53, DA RESOLUÇÃO TSE 23.607/2019) E OMISSÃO DE RECEITAS E GASTOS ELEITORAIS (ART. 53 DA RESOLUÇÃO TSE N° 23.607/2019)

Foram identificadas as seguintes omissões relativas às despesas constantes da prestação de contas em exame e aquelas constantes da base



de dados da Justiça Eleitoral, obtidas mediante circularização e/ou informações voluntárias de campanha e/ou confronto com notas fiscais eletrônicas de gastos eleitorais, revelando indícios de omissão de gastos eleitorais, infringindo o que dispõe o art. 53, I, g, da Resolução TSE n. 23.607/2019:

#### DADOS OMITIDOS NA PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA	CPF/CNPJ	FORNECEDO R	N FISO	° CAL	DA OU	NOTA RECIBO	VALOR (R\$)1	% 2	FONTE INFORMA
19/09/ 2024	48.809.686/ 0001-92	AUTO POSTO JCS LTDA	2959				328,00		NFE
2024	0001-92	AUTO POSTO JCS LTDA					334,00		NFE
2024	0001-92	AUTO POSTO JCS LTDA					330,00		NFE
2024	0001-92	AUTO POSTO JCS LTDA					335,00		NFE
2024	0001-92	AUTO POSTO JCS LTDA					158,22		NFE
04/10/ 2024	48.809.686/ 0001-92	AUTO POSTO JCS LTDA	3134				228,00		NFE

Valor total das despesas registradas

Há divergências entre a movimentação financeira registrada na prestação de contas e aquela registrada nos extratos eletrônicos (art. 53, I, alínea "g" e II, alínea "a", da Resolução TSE nº 23.607/2019, conforme abaixo:

Identificação da conta bancária: 041 - BCO DO ESTADO DO RS S.A.

(BANRISUL) / 1122 / 61789560-2

Natureza da conta: FUNDO ESPECIAL DE FINANCIAMENTO DE

CAMPANHA (FEFC)

Percentual compatibilizado: 0.00 %

Movimentação financeira não compatibilizada:

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Representatividade das despesas em relação ao valor total



### DADOS CONSTANTES DO(S) EXTRATO(S) E NÃO DECLARADOS NA PRESTAÇÃO DE CONTAS LANÇAMENTO CONTRAPARTE

PHYNIELLIA							CONTINUARIE					
	DATA	HISTÓRICO	N° DOCUMENTO	OPERAÇÃO	VALOR R\$	TIPO	CPF / CNPJ	NOME	AGÊNCIA	CONTA	inco istên	
	19/09/2024	4913-PIX ENVIADO	000667358	LANÇAMENTO AVISADO	328,00	D	48809686000192	AUTO POSTO JCS LTDA	155	00532996	Regis não encor	
	19/09/2024	1166-TED - SPB	000025598	TRANSFERÊNCIA INTERBANCÁRIA (DOC, TED)		C	08517423000195	PARTIDO LIBERAL PL	452	0530514	Regis não encor	
	23/09/2024	4913-PIX ENVIADO	000868607	LANÇAMENTO AVISADO	285,00	D	05144730000180	R De F Altmann Me	663	00996238	Regis não enco	
	23/09/2024	4913-PIX ENVIADO	0000787233	LANÇAMENTO AVISADO	334,00	D	48809686000192	AUTO POSTO JCS LTDA	155	0000532996	Regis não encor	
	23/09/2024	4913-PIX ENVIADO	000854370	LANÇAMENTO AVISADO	1.000,00	)D	00000899611028	Jean Pierri Ferreira Duarte	1	000231722262	Regis não encor	
	26/09/2024	4913-PIX ENVIADO	000237920	LANÇAMENTO AVISADO	160,00	D	54826602000121	ALINE BISCHOFF LAUX	4401	00109304	Regis não encor	
	27/09/2024	4913-PIX ENVIADO	00535992	LANÇAMENTO AVISADO	330,00	D	48809686000192	AUTO POSTO JCS LTDA	155	00532996	Regis não encor	
	30/09/2024	4913-PIX ENVIADO	0000138365	LANÇAMENTO AVISADO	335,00	D	48809686000192	AUTO POSTO JCS LTDA	155	00532996	Regis não enco	
	04/10/2024	4913-PIX ENVIADO	0000752997	LANÇAMENTO AVISADO	228,00	D	48809686000192	AUTO POSTO JCS LTDA	155	000532996	Regis não encor	

O(a) Prestador(a) de Contas não registrou no Sistema SPCE a movimentação financeira da Conta Bancária FEFC nº 617895602, agência nº: 1122, caracterizando omissão na prestação de informações à Justiça Eleitoral relativas ao registro integral da movimentação financeira de campanha, infringindo o art. 53, II, alínea "a", da Resolução TSE nº 23.607/2019:

Prestação de Contas Eleitoral (SPCE-Cadastro), frustrando o controle pela Justiça Eleitoral acerca da legalidade da destinação dos recursos públicos recebidos pelo(a) candidato(a) para aplicação na campanha.



De acordo com o art. 35, §11, da Resolução TSE n. 23.607/2019, os gastos com combustíveis somente são considerados gastos eleitorais quando acompanhados de documento fiscal da despesa que contenha o CNPJ da campanha, indicando o abastecimento de veículos em carreatas com especificação da quantidade de carros e de combustíveis utilizados, ou de veículos utilizados a serviço da campanha, desde que decorrentes de locação ou cessão temporária, ou ainda de geradores de energia, também provenientes de locação ou cessão temporária.

Por sua vez, o art. 60 da mesma resolução dispõe que a comprovação dos gastos eleitorais deve ocorrer mediante apresentação de documento fiscal idôneo, emitido em nome do(a) candidato(a) ou partido político, sem emendas ou rasuras, contendo a data de emissão, descrição detalhada, valor da operação e identificação do emitente e do destinatário (ou contratante), com nome ou razão social, CPF ou CNPJ e endereço.

No caso concreto, o recorrente apresentou notas fiscais de abastecimento emitidas pelo Auto Posto JCS Ltda., nos valores de R\$ 228,00, R\$ 328,00, R\$ 334,00 e R\$ 330,00, sem qualquer identificação dos veículos abastecidos, em desconformidade com os requisitos estabelecidos pela norma.

Situação semelhante se verifica nas notas fiscais emitidas por Aline



Bischoff Laux (R\$ 160,00) e pela empresa Gráfica Comunicação Visual (R\$ 285,00), que não contêm descrição detalhada dos materiais de campanha supostamente adquiridos.

Assim, tendo em vista que as notas fiscais apresentadas não preenchem os requisitos dispostos nos arts. 60 e 35 da Resolução TSE n. 23.607/2019, permanecem as irregularidades apontadas pela Unidade Técnica, razão pela qual o valor correspondente (R\$ 3.000,00) deve ser devolvido ao Tesouro Nacional, nos termos do art. 79, §1º, da mencionada resolução.

Além disso, considerando que a ausência de registro da movimentação financeira da conta bancária nº 617895602, agência nº 1122, no Sistema SPCE, impossibilitou o controle, por parte da Justiça Eleitoral, da legalidade da destinação dos recursos públicos recebidos pelo candidato para aplicação na campanha, impõe-se a manutenção da desaprovação das contas.

Diante do exposto, o desprovimento do recurso é medida que se impõe.



#### III - CONCLUSÃO.

Ante o exposto, o **Ministério Público Eleitoral**, por sua agente signatária, manifesta-se pelo **desprovimento** do recurso.

Porto Alegre, 02 de setembro de 2025.

#### MARIA EMÍLIA CORRÊA DA COSTA

Procuradora Regional Eleitoral Auxiliar